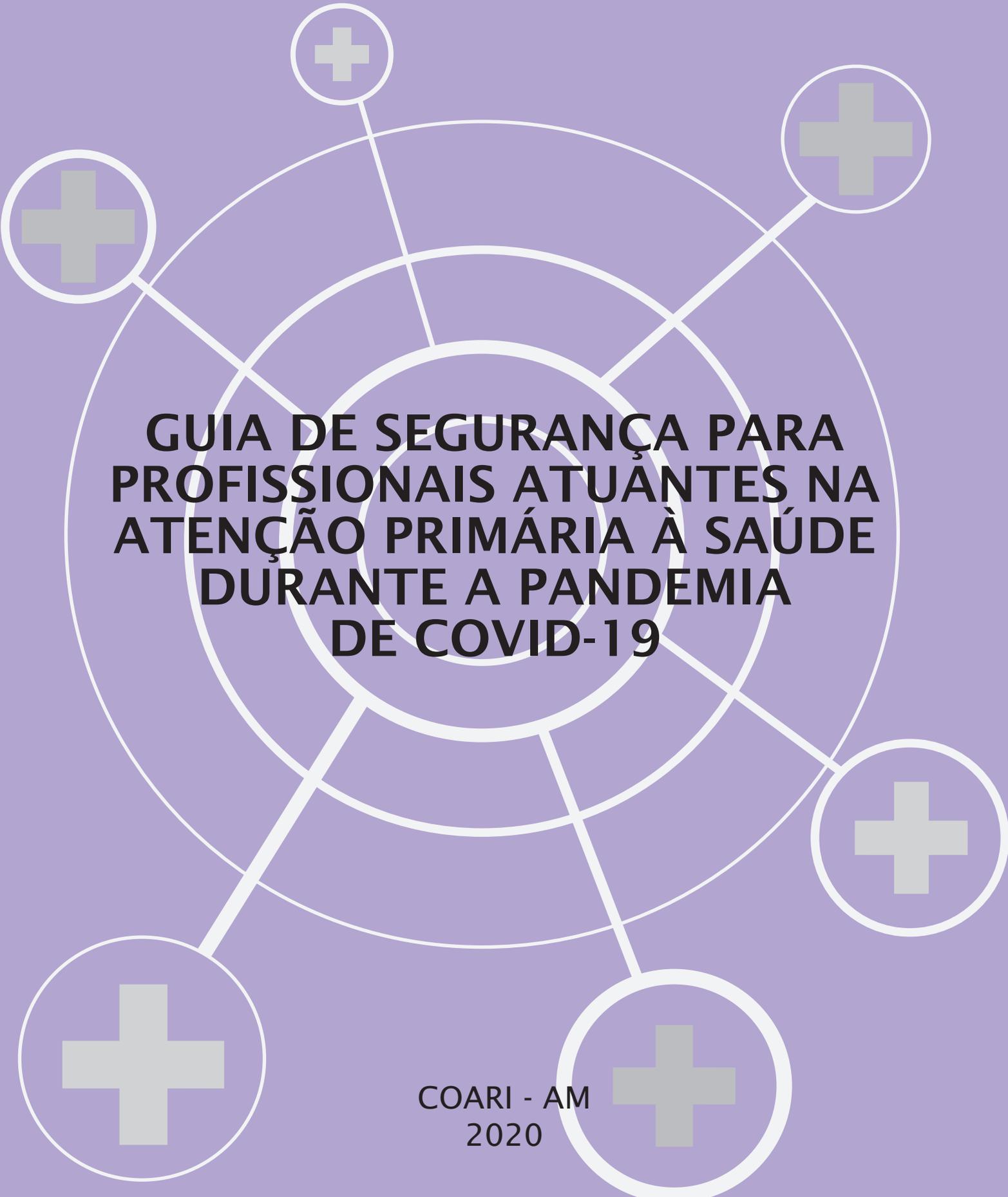


UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
INSTITUTO DE SAÚDE E BIOTECNOLOGIA  
CURSO DE MEDICINA



**GUIA DE SEGURANÇA PARA  
PROFISSIONAIS ATUANTES NA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE  
DURANTE A PANDEMIA  
DE COVID-19**

COARI - AM  
2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
INSTITUTO DE SAÚDE E BIOTECNOLOGIA  
CURSO DE MEDICINA

Professor responsável:

Maria Helena Ribeiro De Checchi – Universidade Federal do Amazonas

Professores convidados:

Alberto Sumiya - Universidade Federal de Santa Catarina

André Bento Chaves Santana - Universidade Federal do Amazonas

Grace Pfaffenbach - Faculdade de Americana

Hércules Lázaro Morais Campos - Universidade Federal do Amazonas

Ficha catalográfica

G111 Guia de segurança para profissionais atuantes na atenção primária à saúde durante a pandemia de COVID – 19/ Professor responsável Maria Helena Ribeiro De Checchi. Coari, AM : Universidade Federal do Amazonas, 2020.

Documento Eletrônico

Professores convidados: Prof. Alberto Sumiya, Prof. André Bento Chaves Santana, Profa. Grace Míriam de Almeida Pfaffenbach, Prof. Hércules Lázaro Morais Campos

Bibliografia: p.23

Material apresentado ao Subcomitê de Enfrentamento do COVID -19 da Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Saúde e Biotecnologia de Coari, 2020.

Acesso remoto:

1. Profissionais da Saúde – cuidados 2. Saúde Pública - manuais 3. Serviços de Saúde – gerenciamento 4. COVID 19 I. De Checchi, Maria Helena Ribeiro. II. Sumiya, Alberto III. Santana, André Bento Chaves IV. Pfaffenbach, Grace Míriam de Almeida V. Campos, Hércules Lázaro Morais

CDU 614

Ficha elaborada por Renato de Sena Mendes (CRB 11/580 AM)

Bibliotecário - UFAM/ISB

Como citar este documento:

DE CHECCHI, Maria Helena Ribeiro (org.). Guia de segurança para profissionais atuantes na atenção primária à saúde durante a pandemia de COVID – 19. Coari, AM : Universidade Federal do Amazonas, 2020.

# SOBRE O GUIA

---

Este guia tem como objetivo trazer informações sobre os cuidados na Atenção Primária à Saúde voltados para a reorganização dos atendimentos realizados nas UBS frente à pandemia do COVID-19, visando a segurança dos profissionais de saúde e da comunidade.

## PÚBLICO ALVO

---

Acadêmicos e profissionais de saúde atuantes na linha de frente para o enfrentamento da COVID-19.



## RELEVÂNCIA

---

Ainda não há informações plenas sobre a história natural da COVID-19, não havendo também quaisquer medidas de efetividade inquestionáveis para o manejo clínico, restando ainda muitos detalhes a serem esclarecidos. No entanto, sabe-se que o vírus tem alta transmissibilidade com capacidade de provocar uma síndrome respiratória aguda, que em certos casos pode progredir para um quadro de insuficiência respiratória com letalidade variável, a depender de fatores como faixa etária e condições crônicas e clínicas associadas. No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), de modo a desempenhar um papel fundamental na resposta global à doença em questão, especialmente durante surtos e epidemias.

## IMPORTÂNCIA DA APS

---

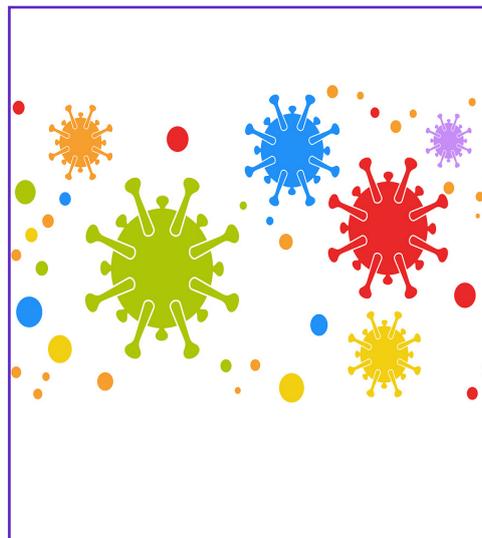
A APS oferece atendimento resolutivo, além de manter a longitudinalidade e a coordenação do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde, com grande potencial de identificação precoce de casos graves que devem ser manejados em serviços especializados.

Considera-se a necessidade de abordagens práticas e protocolares na medida em que os pacientes podem ser gerenciados remotamente com aconselhamento sobre sintomas e autoisolamento, seja por telefone ou vídeo. Assim, considerando o contexto brasileiro de desigualdades e falta de acesso, e o baixo IDH dos municípios, faz-se necessária a produção de informação/conhecimento e estratégias operacionais que favoreçam o trabalho da APS frente a COVID-19 e possíveis novas epidemias.

# O QUE É O CORONAVÍRUS

---

Trata-se da família de vírus que causam infecções respiratórias. Descritos como coronavírus em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa. A descoberta do novo coronavírus foi anunciada em 31/12/19, após casos registrados na China. Este patógeno provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19). A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus.



## O QUE É A COVID-19?

---

É doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. A maioria dos pacientes (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, e destes casos aproximadamente 5% podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória.

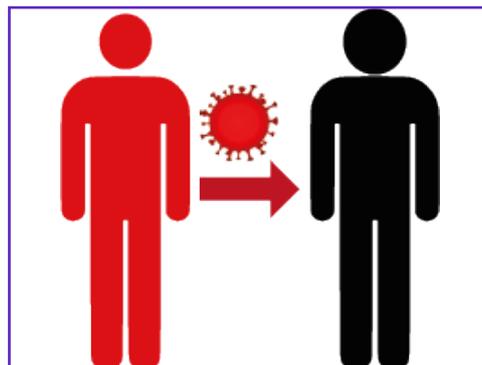
Fonte: Ministério da Saúde (2020) e OMS (2020).



## FORMAS DE CONTAMINAÇÃO

---

Sabe-se até o momento que a COVID-19 é transmitida por meio de gotículas (expelidas durante a fala, tosse ou espirro) e também pelo contato direto com pessoas infectadas ou indireto por meio das mãos, objetos ou superfícies contaminadas, de forma semelhante com que outros patógenos respiratórios se espalhem.



# QUAIS OS DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19?

---

- Garantir a universalidade, a integralidade e a equidade do atendimento à população;
- Garantir a efetiva comunicação com a comunidade para adoção de atitudes socialmente seguras;
- Garantir a capacitação técnica para os atendimentos pelos profissionais da saúde;
- Garantir insumos e EPIs adequados em qualidade e quantidade para todos os atendimentos realizados;
- Garantir as ações de vigilância no território e testagem dos casos suspeitos;
- Garantir a notificação dos casos suspeitos;
- Garantir referências qualificadas para os casos mais críticos;

# QUAL O PAPEL DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19?

---

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são os estabelecimento de saúde de apoio à APS no enfrentamento da COVID-19. A UBS deve ser a porta de entrada para identificação precoce e encaminhamento adequado de casos graves de COVID-19. O conjunto dos seguintes manejos devem ser executados nas UBS:

1) Controle precoce → deve haver o fornecimento de máscara cirúrgica ao usuário, além do fornecimento de álcool gel a 70% ou água e sabão para a higienização das mãos. O usuário deve ser encaminhado para sala de isolamento arejada e com as portas de acesso fechadas.

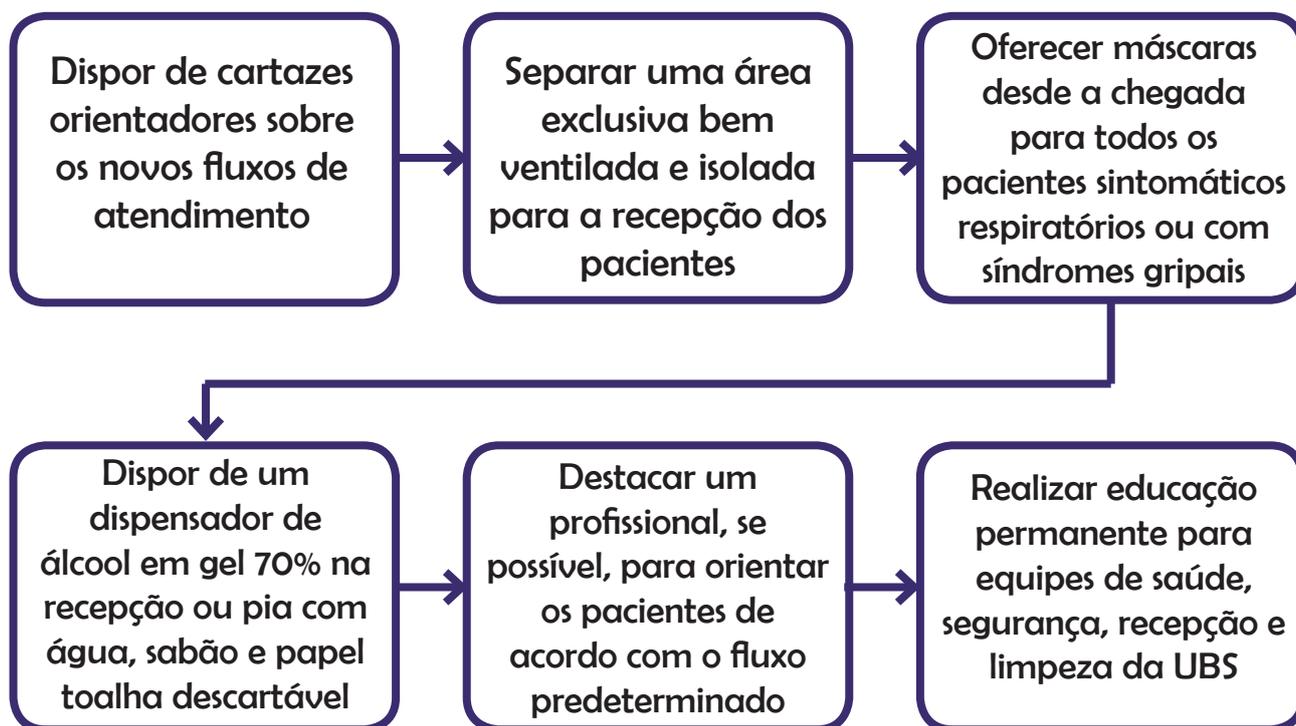
2) Estratificação da gravidade e manejo clínico → usuários que apresentarem febre e tosse seca, ou dificuldade respiratório ou dor de garganta e ausência de comorbidades descompensadas devem ser direcionados para o isolamento domiciliar

3) Notificação imediata → os casos confirmados devem ser notificados pelo Formsus2.

4) Indicação de isolamento domiciliar → pacientes em isolamento domiciliar devem ser acompanhados a cada 48 horas através da visita domiciliar ou contato por telefone

5) Encaminhamento dos casos graves → deve ser realizado via UBS ou Equipe de Saúde da Família para o centro de referência mais próximo.

# FLUXOGRAMA DE ASSISTÊNCIA DAS UBS PARA O CONTROLE PRECOCE DA COVID-19



## MODELO DE ASSISTÊNCIA DAS UBS PARA O CONTROLE PRECOCE DA COVID-19

- 1)Elaborar cartazes orientando a população quanto riscos do SARS-CoV-2 e práticas de higienização das mãos e uso de máscara
- 2)Desenvolver ações de educação em saúde em sala de espera
- 3)Marcar no chão a distância mínima a ser observada (no caso de filas)
- 4)Marcar nas cadeiras, bancos, longarinas a distância mínima a ser observada quando em espera por atendimento
- 5)Recomendar que os pacientes com o quadro leve da doença NÃO PROCUREM atendimento nas unidades de saúde e permaneçam em casa, em isolamento domiciliar
- 6)Reforçar a importância do isolamento social independente de sintomas respiratórios
- 7)Destacar quais são os sinais e sintomas que indicam o aumento da gravidade para a procura dos serviços de saúde
- 8)Explicitar quais são os tipos de atendimentos que estão ocorrendo em cada UBS para não gerar deslocamentos desnecessários, e para que não haja abandono de tratamentos de saúde importantes (ex: tuberculose, diabetes, hipertensão)

# COMORBIDADES QUE INDICAM AVALIAÇÃO EM CENTRO DE REFERÊNCIA

---

- Doenças cardíacas descompensadas
- Doença cardíaca congênita
- Insuficiência cardíaca mal controlada
- Doença cardíaca isquêmica descompensada
- Doenças respiratórias descompensadas
- DPOC e asma mal controlados
- Doenças pulmonares intersticiais com complicações
- Fibrose cística com infecções recorrentes
- Displasia broncopulmonar com complicações
- Crianças com doença pulmonar crônica da prematuridade
- Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5)
- Pacientes em diálise
- Imunosupressos
- Transplantados de órgãos sólidos e de medula óssea
- Imunossupressão por doenças e/ou medicamentos (em vigência de quimioterapia/ adioterapia, entre outros medicamentos)
- Portadores de doenças cromossômicas e com estados de fragilidade imunológica (ex.: Síndrome de Down)
- Diabetes (conforme juízo clínico)
- Gestante de alto risco

Fonte: Ministério da Saúde (2020).

# PRINCIPAIS SINTOMAS EM DECORRÊNCIA DA COVID-19

O quadro clínico na COVID-19 pode apresentar diversos sintomas conforme a descrição abaixo:

## Sintomas mais frequentes:

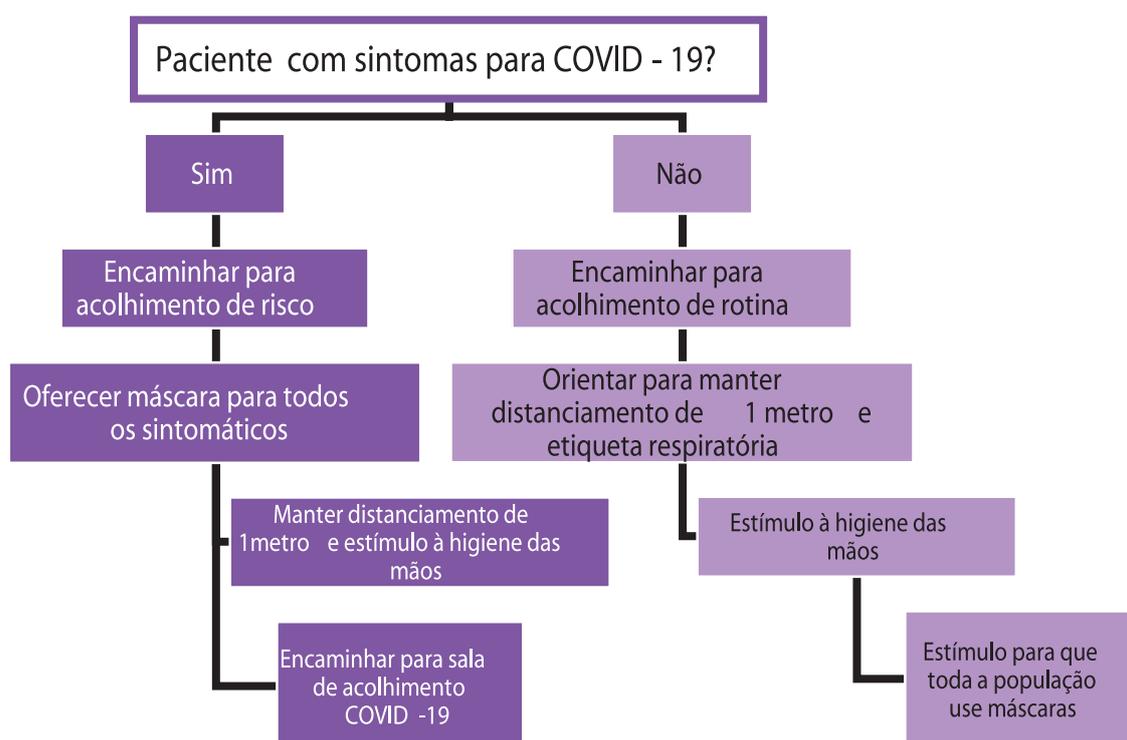
- Febre maior ou acima de 37,8 °C
- Tosse
- Dispneia
- Dores musculares (mialgia)
- Fadiga

## Sintomas menos comuns:

- Produção de escarro
- Dor de garganta
- Anorexia
- Confusão
- Tonturas
- Dor de cabeça
- Dor no peito
- Hemoptise
- Diarreia
- Náusea/vômito

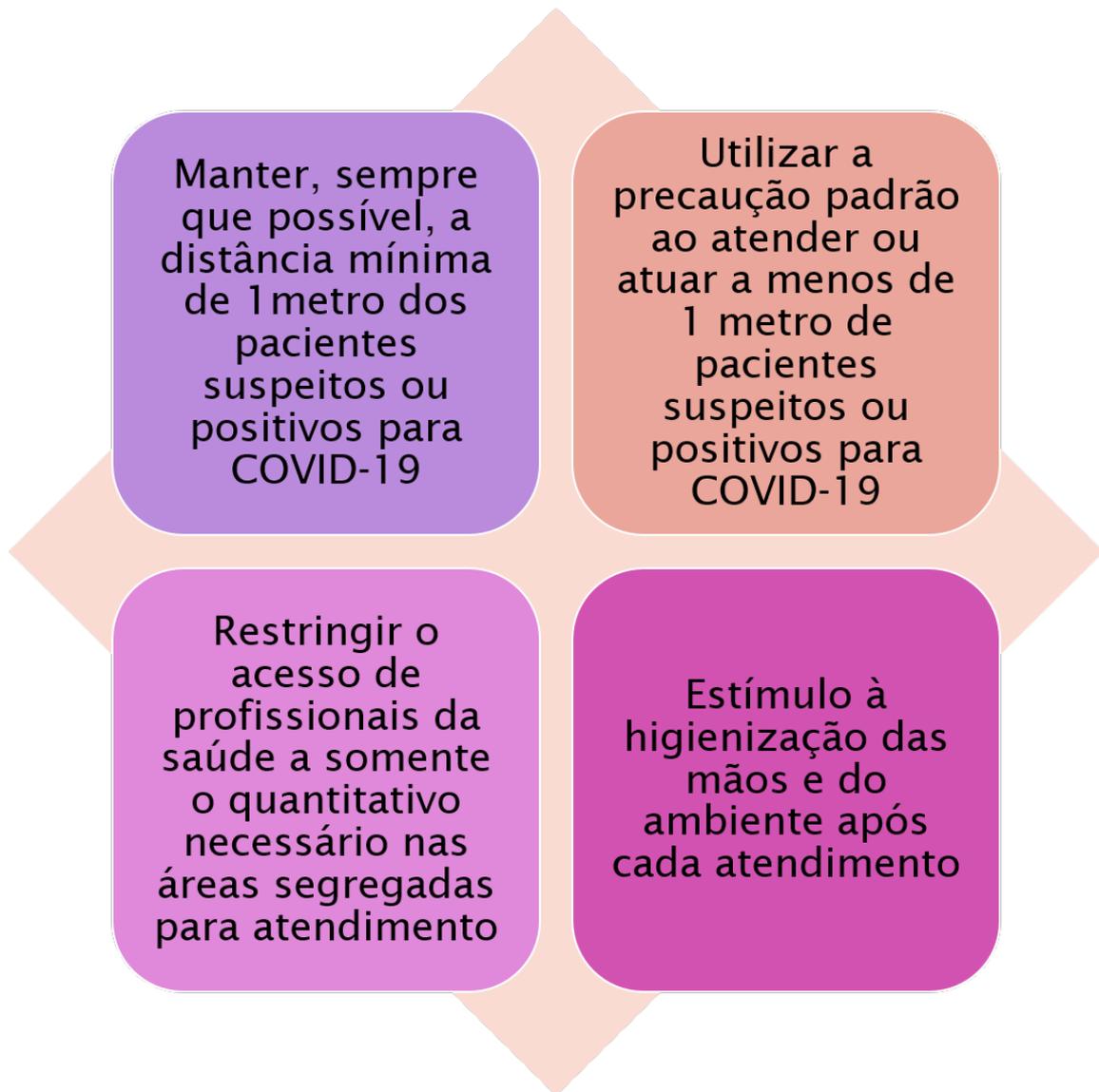
Fonte: Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19 (BRASIL, 2020).

## FLUXOGRAMA PARA RECEPÇÃO DOS USUÁRIOS NA UBS



# NORMAS DE BIOSSEGURANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

---



**É preciso atenção às normas de biossegurança para uma atenção à saúde segura!**

# ESTRATÉGIAS PARA A PRECAUÇÃO PADRÃO PARA A COVID-19

---

Precaução Padrão trata-se de um conjunto de medidas que visam prevenir acidentes ocupacionais e o risco de contaminação com agentes patogênicos durante o atendimento ao paciente.



## PRECAUÇÃO PADRÃO EM 4 PASSOS

---



1) Higienização das mãos



2) Uso de luvas e avental



3) Uso de óculos ou escudo facial e máscara



4) Descarte de perfurocortantes em caixa apropriada

## PRECAUÇÕES ADICIONAIS

---

### Prevenção contra gotículas contaminadas

- 1) Higienização das mãos antes e após o contato com o paciente
- 2) Uso de máscara cirúrgica pelo profissional de saúde
- 3) Uso de máscara cirúrgica pelo paciente durante o transporte
- 4) Isolamento do paciente em quarto ou sala privativa

### Prevenção contra aerossóis contendo o vírus

- 1) Higienização das mãos antes e após o contato com o paciente
- 2) Uso de máscara PFF2 (N-95) pelo profissional de saúde
- 3) Uso de máscara cirúrgica pelo paciente durante o transporte
- 4) Isolamento do paciente em quarto ou sala privativa

# HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

---

## QUANDO LAVAR AS MÃOS?

- 1) Antes de tocar o paciente
- 2) Antes de realizar procedimento limpo
- 3) Depois da exposição à fluidos corporais
- 4) Depois de tocar o paciente
- 5) Sempre depois de tocar superfícies próximas ao paciente

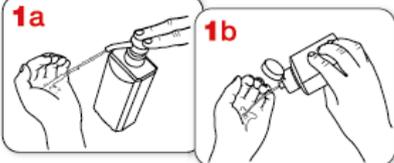


## SEGURANÇA DAS MÃOS

Garante-se a segurança das mãos ao não usar joias, manter as unhas curtas e cuidar da pele. Tais hábitos associados à aspectos da higiene das mãos melhoram a eficácia da fricção das mãos com preparação alcoólica e de higienizar as mãos com sabonete (líquido ou espuma) e água.

# PROCEDIMENTOS PARA HIGIENIZAR AS MÃOS

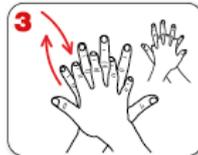
## Como Fazer a Fricção Antisséptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?



Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



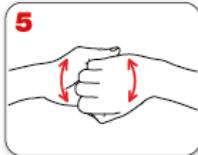
Friccione as palmas das mãos entre si.



Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



Entrelace os dedos e fricção os espaços interdigitais.



Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa.



Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



Enxágue bem as mãos com água.



Seque as mãos com papel toalha descartável.



No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



20-30 seg.



Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.



40-60 seg.



Agora, suas mãos estão seguras.

Fonte: Cartaz “Como fazer higiene das mãos com preparação alcoólica e com sabonete líquido e água” - ANVISA (2020).

# SEGURANÇA PROFISSIONAL - NR32

---

**As seguintes normas gerais devem ser adotadas:**

- Alimentar-se, beber, guardar alimentos e bebidas em ambiente e local adequados
- Deve ser estritamente proibido fumar no interior dos estabelecimentos de saúde
- Realizar o repouso em ambiente adequado



**São estritamente proibidos durante o expediente:**

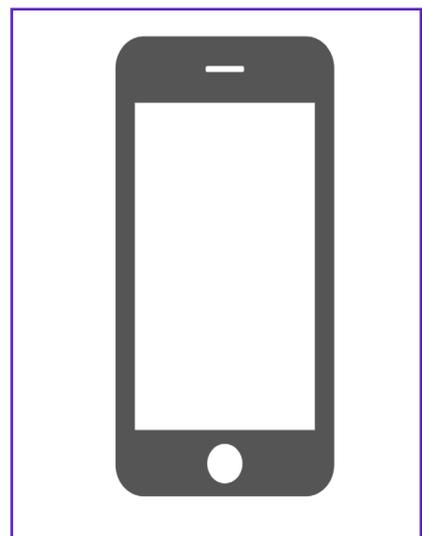
- Aplicar cosméticos
- Manipular lente de contato
- Trazer bens pessoais ou guardá-los fora dos locais indicados
- Usar sapatos (aqueles que deixam expostos as regiões do calcanhar, dorso e laterais dos pés)
- Usar adornos (Ex.: anéis, alianças, relógios de uso pessoal, colares, brincos, piercings expostos, crachás pendurados com cordão para fora do avental, gravatas expostas)



## **CUIDADO COM USO DO TELEFONE CELULAR E SMARTPHONES!**

Estes dispositivos podem ser fonte de contaminação cruzada! Portanto, caso seja indispensável o seu uso durante o expediente, higienize o aparelho conforme as seguintes recomendações:

- Desligue o dispositivos
- Retire a capa protetora e higienize-a com água e sabão ou álcool etílico 70%
- Higienize o aparelho utilizando álcool isopropílico 70%.



# SEQUÊNCIA PARA A PARAMENTAÇÃO COM EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

---

1) Higienize as mãos com água e sabão e álcool gel 70%

2) Vista o avental

3) Coloque a máscara

4) Coloque os óculos de proteção

5) Coloque as luvas

# SEQUÊNCIA PARA A RETIRADA SEGURA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

---

1) Retire as luvas e descarte-as

2) Retire o avental

3) Higienize as mãos com água e sabão

4) Retire o óculos de proteção

5) Retire a máscara e descarte-a

6) Higienize as mãos com álcool gel a 70%

# CUIDADOS COM OS EPIs

## MÁSCARAS

- A máscara deve ser confeccionada de material tecido-não tecido (TNT), possuir no mínimo uma camada interna e uma camada externa e obrigatoriamente um elemento filtrante
- Afixar corretamente a máscara cirúrgica sobre o nariz, deixando um mínimo de espaço
- Máscaras devem ser trocadas a cada 2 horas ou quando apresentarem sinais de umidade
- Sempre remova a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente da máscara, que pode estar contaminada, mas remova sempre pelas tiras laterais)

Nunca reaproveite as máscaras cirúrgicas descartáveis!



## LUVAS

- Luvas de procedimento devem ser íntegras, devem ser trocadas entre cada paciente ou quando apresentar sinais de ruptura da integridade
- Nunca toque desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas
- Nunca sair do ambiente de atendimento dos pacientes portando luvas

Luvas não substituem a necessidade de higienização das mãos



## GORROS E AVENTAL

- O uso de gorro é indicado somente para procedimentos que gerem aerossóis e de uso único, devendo ser descartado após o uso

- O avental deve ser preferencialmente descartável, de mangas longas, com comprimento abaixo dos joelhos e impermeável



## RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA OS ATENDIMENTOS NA UBS

---

- Manter, sempre que possível, distância mínima de 1 metro
- Segregar o uso de canetas para o pessoal administrativo, não compartilhando com usuários
- Estímulo à higienização das mãos e do ambiente após cada atendimento
- Profissionais exercendo atividades nas áreas administrativas devem manter distância física de pelo menos 1 metro e os profissionais de enfermagem deverão usar máscara cirúrgica nestas atividades
- Higienização das mãos
- Lembrar que as máscaras cirúrgicas deverão ser trocadas a cada 2 horas ou quando tiverem sinais de umidade

## RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA O ATENDIMENTO DE PACIENTES ASSINTOMÁTICOS PARA A COVID-19 NA UBS

---

- Manter, sempre que possível, distância mínima de 1 metro dos pacientes
- Estímulo à higienização das mãos e do ambiente após cada atendimento
- Estímulo para que a população, quando comparecer à UBS, esteja usando máscaras
- Restringir o acesso de profissionais da saúde a somente o quantitativo necessário nas áreas de atendimento
- No exame físico de pacientes SEM sintomas respiratórios utilize EPI de acordo com as precauções padrão e avaliação de risco, e higienize as mãos

## PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA O ATENDIMENTO DOMICILIAR DOS CASOS DE COVID-19

---



Preferencialmente, um único profissional deverá adentrar ao domicílio. Manter distância de 1 metro de qualquer pessoa da casa



O profissional deverá usar máscara, óculos ou protetor facial, avental descartável de mangas longas e luvas



Levar preparação alcoólica para higienização das mãos

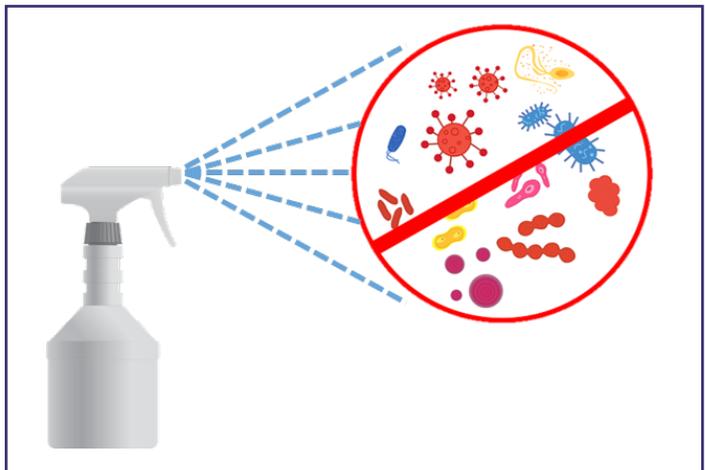
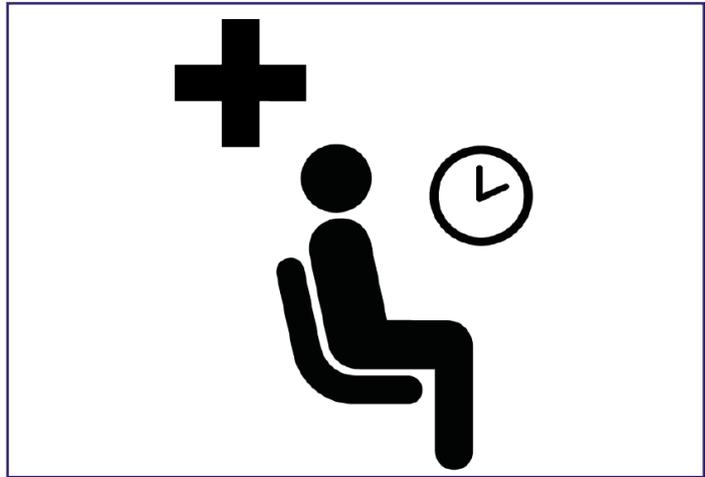


Se necessário, levar dispositivos para descarte de material infectante e perfurocortante (saco branco e descarpak )

# DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

O ambiente em serviços de saúde tem sido foco de especial atenção para a minimização da disseminação de microrganismos, pois este pode atuar como fonte de recuperação de patógenos potencialmente causadores de infecções relacionadas à assistência à saúde, como os microrganismos multirresistentes, e agora o coronavírus.

Superfícies limpas e desinfetadas conseguem reduzir em cerca de 99% o número de microrganismos, enquanto as superfícies que foram apenas limpas os reduzem em 80%.



As superfícies representam um risco mínimo de transmissão direta de infecção, mas pode contribuir para a contaminação cruzada secundária, por meio das mãos dos profissionais de saúde e de instrumentos ou produtos que poderão ser contaminados ao entrar em contato com essas superfícies e posteriormente, contaminar os pacientes ou outras superfícies.

## HIGIENIZAÇÃO

Dependendo do tipo de sujidade, do tipo de superfícies e do nível de higiene requerida, a higienização pode ser efetuada apenas através de:

-Higienização = Limpeza (L)

Ex.: limpeza com água e sabão neutro em uma superfície.

-Limpeza + Desinfecção (L+D)

Ex.: limpeza com água e sabão neutro de uma superfície, após secagem aplicar álcool a 70% e friccionando a superfície.

# O PROCESSO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO



**Limpeza:** consiste essencialmente na eliminação de restos de material biológico e outras partículas que ficam sobre as superfícies, usando água e detergente neutro. Os detergentes enzimáticos são exclusivos para materiais médico-hospitalares, não devendo ser usados em limpeza de superfícies e pisos.

**Desinfecção:** consiste na destruição ou remoção dos microrganismos. Nas UBS, o produto mais indicado para desinfecções do mobiliário e superfícies é a preparação de álcool a 70%. Nos pisos a indicação é das preparações a base de cloro a 1% ou água sanitária.

Especialmente no caso da desinfecção química, a limpeza deve, em grande parte das situações, preceder a desinfecção para que esta seja eficaz, pois os restos de material biológico interferem com os agentes de desinfecção.

## TIPOS DE LIMPEZA A SEREM REALIZADAS NA UBS

### LIMPEZA CONCORRENTE:

-Processo de limpeza diária de todas as áreas críticas, objetivando a manutenção do asseio, o abastecimento e a reposição dos materiais de consumo diário (sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha interfolhado etc.), a coleta de resíduos de acordo com a sua classificação, higienização molhada dos banheiros, limpeza de pisos, superfícies horizontais e equipamentos mobiliários, proporcionando ambientes limpos e agradáveis.

### LIMPEZA TERMINAL:

-Procedimento de limpeza e/ou desinfecção, de todas as áreas da Unidade, objetivando a redução da sujidade e, conseqüentemente, da população microbiana, reduzindo a possibilidade de contaminação ambiental.

-É realizada periodicamente de acordo com a criticidade das áreas (crítica, semicrítica e não crítica), com data, dia da semana e horário pré-estabelecidos em cronograma mensal. Inclui todas as superfícies e mobiliários.

-Portanto, é realizada em todas as superfícies horizontais e verticais, das áreas críticas, semicríticas, não críticas, infraestrutura e área comum. Deverá ser realizada ao final de cada procedimento envolvendo pacientes.

# MÉTODOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA A SEREM UTILIZADOS NA UBS

## LIMPEZA MANUAL ÚMIDA:

-Realizada com a utilização de rodos, mops ou esfregões, panos ou esponjas umedecidas em solução detergente, com enxágue posterior com pano umedecido em água limpa.

-No caso de pisos é utilizado o mesmo procedimento com mops ou pano e rodo. Esse procedimento é indicado para a limpeza de paredes, divisórias, mobiliários e de equipamentos de grande porte.

-Este procedimento requer muito esforço do profissional e o submete ao risco de contaminação.

-Panos e mops utilizados na limpeza devem ser encaminhados para lavagem na lavanderia e guardados secos por medidas de higiene e conservação.

-É importante ressaltar que a limpeza úmida é considerada a mais adequada e higiênica, todavia ela é limitada para a remoção de sujidade muito aderida.



## LIMPEZA MANUAL SECA:

-Consiste na retirada de sujidade, pó ou poeira, mediante a utilização de vassoura (varreduras seca).

-A limpeza com vassouras na UBS só é recomendável em áreas descobertas, como estacionamento, pátios etc.

Não deve ser realizada em ambientes fechados da UBS



# FREQUÊNCIA DE LIMPEZA

---

## FREQUÊNCIA DA LIMPEZA CONCORRENTE:

-Deve ser realizada uma vez ao dia em todas as dependências da UBS e sempre quando há necessidade.

## FREQUÊNCIA DA LIMPEZA TERMINAL:

SANITÁRIOS, DML E EXPURGO: SEMANAL

CENTRAL DE MATERIAL ESTÉRIL: SEMANAL

SALA DE PROCEDIMENTOS INVASIVOS: SEMANAL

SALA DE VACINAS: SEMANAL

SALA DE COLETA DE EXAMES: SEMANAL

SALA DE NEBULIZAÇÃO: SEMANAL

DEPÓSITO DE LIXO INFECTANTE: SEMANAL

CONSULTÓRIOS, COPA, SALA DE ATENDIMENTO COLETIVO: QUINZENAL

FARMÁCIA, ALMOXARIFADO, SALA DE ARQUIVO, SALA DA GERÊNCIA, SALA DOS ACS, DE MAIS ÁREAS ADMINISTRATIVAS: QUINZENAL

# EPIs PARA PROFISSIONAIS QUE EXECUTAM A LIMPEZA DO AMBIENTE

**MÁSCARA:** Indicada para limpeza dos locais de atendimento de suspeitos sintomáticos respiratórios, locais contaminados, recolhimento de resíduo, etc. Observação: A máscara não deve ser tocada com as mãos enluvasadas.



**PROTETOR OCULAR:** Utilizado nos procedimentos de limpeza e desinfecção de superfícies quando houver risco de contaminação por secreções, aerossóis. Deve permitir lavagem com água e sabão e desinfecção quando indicada.



**AVENTAL:** Protege contra o contato com fluidos orgânicos e contra umidade gerada pelo aerossol e respingos provenientes dos procedimentos de limpeza e desinfecção de artigos e superfícies. Este avental deve ser preferencialmente do tipo descartável. O avental impermeável deve ser usado nos procedimentos de limpeza e desinfecção de artigos e superfícies, sendo que para o profissional de limpeza protege a roupa contra umidade.



**BOTA:** Indicada para as atividades de lavagem em geral.

**LUVAS DE BORRACHA:** Para a proteção das mãos, sendo usadas duas colorações:

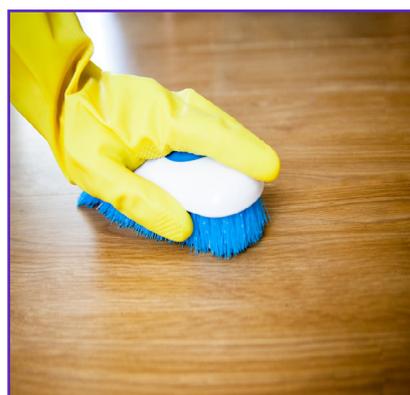


**VERDE:** São utilizadas nas superfícies onde a sujeira é maior (Ex.: lixeiras, pisos, banheiro, rodízios de mobiliários, janelas, tubulações na parte alta, etc.).

**AMARELA:** São utilizadas em mobiliários (Ex.: maca do paciente, mesa, cadeiras, paredes, portas e portais, pias, etc.).

Antes de vestir a luva de borracha o profissional deve calçar uma luva de procedimento para garantir que ao retirar a luva de borracha não haja contaminação das mãos.

A escolha do EPI dependerá do procedimento a ser realizado pelo profissional.



# CUIDADOS GERAIS PARA TODOS OS PROFISSIONAIS AO REGRESSAR PARA CASA

---



Antes de entrar em casa, descalce os calçados e com água e sabão higienize os sapatos



Higienize as mãos com água e sabão ou álcool em gel



Retire as roupas, cuidando para que fiquem no lado do avesso e coloque-as imersas em balde com 9 partes de água e 1 parte de água sanitária, deixe de molho por vinte minutos, depois proceda lavagem usual



Dirija-se diretamente para o banho de chuveiro



Lembrar de manter uma boa higiene oral e lavar as fossas nasais com SF0,9% em jato. Use uma seringa com pelo menos 10ml em cada narina

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria MTE n.º 485, de 11 de Novembro de 2005**. NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Diário Oficial da União, 16 de novembro de 2005, seção I.

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos**. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-do-paciente-higienizacao-das-maos>. Acesso em: 17 abr 2020. a

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Cartaz como fazer higiene das mãos com preparação alcoólica e com sabonete líquido e água**. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/higienizacao-das-maos>. Acesso em: 17 abr 2020. b

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies**. Brasília, 2012. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271892/Manual%2Bde%2BLimpeza%2Be%2BDesinfec%C3%A7%C3%A3o%2Bde%2BSuperf%C3%ADcies/1c9cda1e-da04-4221-9bd1-99def896b2b5>. Acesso em: 18 abr 2020. c

\_\_\_\_\_. **Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado; 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 18 abr 2020.

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Cartaz precaução padrão**. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/precaucoes\\_a3.pdf](http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/precaucoes_a3.pdf). Acesso em: 19 abr 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde**. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/08/20200408-ProtocoloManejo-ver07.pdf>. Acesso em: 10 abr 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Diretrizes para Diagnóstico e Tratamento da COVID-19**. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/18/Diretrizes-Covid19.pdf>. Acesso em: 12 abr 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Diretoria Colegiada. RDC nº 110, de 6 de setembro de 2016**. Dispõe sobre regulamento técnico para produtos saneantes categorizados como água sanitária e dá outras providências. Disponível em: [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/23530048/do1-2016-09-08](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/23530048/do1-2016-09-08). Acesso em: 20 abr 2020

\_\_\_\_\_. Conselho Federal de Enfermagem. **Recomendações gerais para organização dos serviços de saúde e preparo das equipes de enfermagem**. Versão 2. Atualização 22 de abr de 2020. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/cofen\\_covid-19\\_cartilha\\_v3-4.pdf](http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/cofen_covid-19_cartilha_v3-4.pdf). Acesso em: 24 abr 2020

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO. **Novel Coronavirus (2019-nCoV) technical guidance, 2020**. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novelcoronavirus-2019>. Acesso em: 16 abr 2020

\_\_\_\_\_. WHO. **Advice on the use of masks the community, during home care and in health care settings in the context of the novel coronavirus (2019- nCoV) outbreak Interim guidance, 29 January 2020** WHO/nCov/IPC\_Masks/2020.1. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus2019/technical-guidance>. Acesso em: 17 abr 2020.